

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação
e Desenvolvimento Tecnológico:*
Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Marcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon
Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Dra. Nilda Stecanela

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Dra. Anete Abramowicz
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez
Universidad del Rosario
Bogotá – Colômbia
Dr. Gregório Piaia
Università di Padova – Pádua – Itália
Dra. Nadja Acioly-Régnier
Institut Universitaire de Formation des Maîtres
Lyon – França
Dr. Jean-Claude Régnier
Université Lumière Lyon II – Lyon – França
Dr. Dorando Michelini
Universidad Nacional de Río Cuarto
Córdoba – Argentina
Dr. Pedro Moura Ferreira
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dr. Jesús Manuel Araiza
Centro de Investigación y Docencia en
Humanidades del Estado de Morales
Cuernavaca – México
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dra. Sofia Miguens
Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 21	n. 3	set./dez. 2016
------------	---------------	-------	------	----------------

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2016.
v. 21, n. 3 (set./dez. 2016) –
Quadrimestral
Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.
Disponível também: World Wide Web ([http://www.ucs.br/etc/
revistas/index.php/conjectura](http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura))
ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de
Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista online)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível online, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

IX Apresentação / *Presentation*

466 ARTIGOS / *PAPERS*

- Friedrich Nietzsche e il “dover essere” dell’uomo: istanze antropoetiche
Friedrich Nietzsche and the “have to be” of man: anthropoethics instances
- 467** Friedrich Nietzsche y el “deber ser” del hombre: antropoéticas instancias
Friedrich Nietzsche e o “dever ser” do homem: instâncias antropoéticas
Calogero Caltagirone
-
- A educação para a democracia entre a vulnerabilidade e a autossuficiência humana
- 478** *Education for democracy between human self-sufficiency and vulnerability*
La educación para la democracia entre la vulnerabilidad y la autosuficiencia humana
Angelo Vitório Cenci e Edison Alencar Casagrande
-
- A irredutibilidade do conceito de confiança na epistemologia do testemunho
- 496** *The irreducibility of the concept of trust in the epistemology of testimony*
La irredutibilidad del concepto de confianza en la epistemología del testimonio
Patricia Ketzler
-
- Saberes docentes e axiologia: os valores no processo de formação inicial de professores
- 514** *Teacher knowledge and axiology: values in the initial teacher training process*
El conocimiento del profesorado y la axiología: los valores en la formación inicial del profesorado
Lucken Bueno Lucas, Marinez Meneghello Passos e Sergio de Mello Arruda
-
- Subjetivações em meio à vida universitária e sua interface com o aprender inventivo
- 538** *Subjectivations among the university life and its interface to learn inventive*
Subjetivaciones en medio de la vida universitaria y su interface con el aprender creativo
Carla Gonçalves Rodrigues e Lisandra Berni Osório
-

- Pensiero debole, democracia e comunismo: a questão política no pensamento de Gianni Vattimo*
- 561** *Pensiero debole, democracy and communism: the political question of Gianni Vattimo's thought*
Pensiero debole, democracia y comunismo: la cuestión política en el pensamiento de Gianni Vattimo
Antonio Glaudenir Brasil Maia
-

- Algumas reflexões tanatológicas de caráter educacional no pensamento de Platão*
- 582** *Some thanatological reflections of educational character in Plato's thought*
Algumas reflexiones tanatológicas de carácter educativo en el pensamiento de Platón
Gustavo Araújo Batista
-

- Uma incursão pela tríade: currículo, filosofia da ciência e formação de professores da área de ciências naturais*
- 604** *A foray by the triad: curriculum, science philosophy and teachers training of the natural science area*
Una incursión por la tríada: currículo, filosofía de la ciencia y formación docente en el campo de ciencias naturales
Meirecele Calfope Leitinho e Januário Rosendo Máximo Júnior
-

- O tempo do doutorado e o papel das TICs: questões para pesquisa e análise*
- 628** *The time of a doctorate and the role of the TICs: questions for research and analysis*
El tiempo de doctorado y el papel de las TICs: cuestiones para la investigación y análisis
Lucídio Bianchetti, Luiza Turnes e Rafael Cunha
-

- A vontade livre e a retidão moral: uma reflexão a partir do tratado sobre a queda do diabo de Santo Anselmo*
- 645** *Free will and moral rectitude: a reflection about Saint Anselm's on the devil's fall*
El libre albedrío y la rectitud moral: una reflexión desde el tratado sobre la caída del demonio de San Anselmo
Manoel Luís Cardoso Vasconcellos
-

659 RESENHA / REVIEW

- SCHWARTZ, Suzana. *Motivação para ensinar e aprender: teoria e prática*
- 660** Paulo Tiago Cardoso de Campos
-

- BONTEMPI JÚNIOR, Bruno. *Laerte Ramos de Carvalho e a constituição da história e filosofia da educação como disciplina acadêmica*
- 666** Samir Ahmad dos Santos Mustapha
-

- GRUEN, Lori. *Entangled empathy: an alternative ethic for our relationships with animals*
- 672** Ana Paula Foletto Marin e Gabriel Garmendia da Trindade

Apresentação

Presentation

Abrindo o número, o pesquisador italiano Calogero Caltagirone, em *Friedrich Nietzsche e il “dover essere” dell’uomo: istanze antropoetiche*, extrai e identifica as emergências antropológicas e éticas do pensar nietzschiano partindo da afirmação da “morte de Deus”, que constitui em Nietzsche uma das suas concepções fundamentais e se poderia dizer, também, a chave de leitura do seu filosofar.

Segue o artigo *A educação para a democracia entre a vulnerabilidade e a autossuficiência humana*, de Angelo Vitório Cenci e Edison Alencar Casagrande. Nele os autores tomam Martha Nussbaum como referência para tematizar a tensão clássica existente entre vulnerabilidade e autossuficiência humana e discutir as implicações de tal tensão no campo da educação para a democracia. Defendem que a educação para a vida democrática depende do modo como tal tensão é conduzida nos processos educativos.

Em *A irredutibilidade do conceito de confiança na epistemologia do testemunho*, Patricia Ketzer expõe o conceito de confiança moral e avalia a possibilidade de uma redução em epistemologia. Entretanto, nota que os aspectos morais não contribuem para o cenário epistêmico. A redução não é possível, pois confiança moral pressupõe aceitação do risco, e a tentativa de eliminar os riscos através de reflexão racional enfraquece a atitude de confiança. Além do mais, a confiança nos faz resistentes a evidências e, em epistemologia, é errado negligenciar evidências. Defende, por fim, que, por parcimônia, deve-se utilizar apenas fiar-se, um conceito já estabelecido na literatura epistemológica.

Lucken Bueno Lucas, Marinez Meneghello Passos e Sergio de Mello Arruda, em *Saberes docentes e axiologia: os valores no processo de formação inicial de professores*, apresentam um estudo teórico acerca das influências axiológicas (valorativas) no processo de formação inicial de professores. Uma análise crítico-reflexiva dos trabalhos pesquisados possibilitou

evidenciar discussões ricas em elementos axiológicos implícitos e/ou explícitos nas obras de muitos autores estudados que, em síntese, inferem sobre a não neutralidade da formação e da prática docente, defendem a existência de uma relação indissociável da educação com os valores e, por fim, o fato de os valores terem uma implicância direta na construção do repertório de saberes dos docentes e de seus alunos.

O texto *Subjetivações em meio à vida universitária e sua interface com o aprender inventivo*, de Carla Gonçalves Rodrigues e Lisandra Berni Osório, problematiza os modos de subjetivação em interface com o aprender que se circunscreve em meio à vida no ambiente universitário. As autoras partem de um contexto educacional, que se encontra em constante mudança diante do aumento demográfico e sociocultural, em face das novas formas de ingresso no Ensino Superior, nos últimos anos e no qual constataram um crescente não aproveitamento acadêmico de estudantes bolsistas da Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pelotas. Os resultados indicaram que o baixo aproveitamento acadêmico relaciona-se menos com dificuldades cognitivas e mais com contingências do contexto acadêmico, sofrimento psíquico e heterogeneidades, em que as subjetividades emergem como territórios existenciais em condições de provisoriedade. Dessa forma, os achados dessa investigação reverberam a oportunidade de pensar novas práticas no campo da educação.

Antonio Glaudenir Brasil Maia, em seu texto *Pensiero debole, democrazia e comunismo: a questão política no pensamento de Gianni Vattimo*, sustenta que o *pensiero debole* assume, atualmente, um sentido político, como crítica do poder. Tal sentido é perceptível na reflexão em torno da democracia e do comunismo, levando em consideração a crítica da metafísica e o papel da hermenêutica. Obviamente, isso implica uma releitura do comunismo como motivação e ideário que, na versão do chamado comunismo hermenêutico, ainda se configura como um espectro em nosso tempo.

A seguir, apresentamos o texto de Gustavo Araújo Batista intitulado *Algumas reflexões tanatológicas de carácter educacional no pensamento de Platão*. O autor extrai de algumas obras de Platão excertos que permitem articular educação, filosofia, morte e virtude. O resultado aponta à constatação de que Platão propõe a morte como uma questão educacional, pois raciocinar em torno da existência humana, sob a hipótese da sua continuidade ou finitude, é algo suscitado pela possibilidade de morte,

a qual levanta questões em torno daquilo que o ser humano é, assim como em torno daquilo que o ser humano deve fazer ou esperar, o que, efetivamente, se vincula à problemática da virtude.

Segue o texto *Uma incursão pela tríade: currículo, filosofia da ciência e formação docente na área de ciências naturais*, de Meirecele Calíope Leitinho e Januário Rosendo Máximo Júnior. Os autores demonstram que a grande maioria dos artigos, dissertações e teses nessa área pertence à Região Sul e à Sudeste, e que ainda são raras as pesquisas nessa área de estudo no Nordeste. Demonstram, também, que as pesquisas têm como sujeitos professores, mas não professores-formadores.

Luiza Turnes, Lucídio Bianchetti, Rafael Cunha, em *O tempo do doutorado e o papel das TICs: questões para pesquisa e análise*, a partir da constatação de que a implementação e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas esferas do mundo do trabalho e da educação têm acarretado mudanças significativas na vida das pessoas, nos cenários e nas estruturas sociais contemporâneos, defendem que, na pós-graduação (PG), essas mudanças vêm atingindo todos os envolvidos no que diz respeito à produção e veiculação do conhecimento. Constatam que os doutorandos estão se adaptando à lógica do denominado produtivismo acadêmico, embora, muitas vezes, se sentindo paralisados diante das exigências induzidas pelos órgãos de avaliação e fomento da PG. E, nesse sentido, paradoxalmente, afirmam encontrar nas TICs um importante aliado à consecução do doutoramento, embora perpassado pela intensificação do tempo.

Encerrando a seção “Artigos”, apresentamos *A vontade livre e a retidão moral: uma reflexão a partir do tratado sobre a queda do diabo de Santo Anselmo*. Em seu texto, Manoel Luís Cardoso Vasconcellos evidencia o papel absolutamente fundamental da vontade livre para a realização do agir em conformidade com a justiça, segundo Santo Anselmo. O exame de algumas passagens, sobretudo do tratado sobre a queda angélica, permite-lhe concluir que, mesmo sendo a vontade uma dádiva, a criatura racional, pela livre-conjugação de seu querer, é capaz de ser, de modo absolutamente isento de constrangimentos, a protagonista de seu agir moral.

Fecham este número três resenhas: a resenha da obra *Motivação para ensinar e aprender: teoria e prática*, de Suzana Schwartz, realizada por Paulo Tiago Cardoso de Campos, a resenha da obra *Laerte Ramos de Carvalho e a constituição da história e filosofia da educação como disciplina*

acadêmica, de Bruno Bontempi Júnior, realizada por Samir Ahmad dos Santos Mustapha e a resenha da obra *Entangled empathy: an alternative ethic for our relationships with animals*, de Lori Gruen, realizada por Ana Paula Foletto Marin e Gabriel Garmendia da Trindade.

Everaldo Cescon
Nilda Stecanela
Evaldo A. Kuiava